

## ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO EM ATIVIDADES DIÁRIAS DO ENFERMEIRO: UMA ANÁLISE NAS PERSPECTIVAS DOS GRADUANDOS

ANDREA DIAS DA SILVA<sup>1</sup>; DEISE DE JESUS CAMPOS<sup>2</sup>; VANESSA DE SOUZA  
GAVINA<sup>3</sup>; OLIVEIRA<sup>3</sup> ANDREZZA SERPA FRANCO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, 9º período, Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Hendy - UNIGRANRIO. Email: Dea-morena@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem, 9º período, Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Hendy - UNIGRANRIO. Email: Deisedejc@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem, 9º período, Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Hendy - UNIGRANRIO. Email: Vanessagavinaac@hotmail.com

<sup>4</sup>Mestre em Enfermagem .PPGENF-UNIRIO, Professora Assistente I da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Hendy - UNIGRANRIO. Email : dezza.franco@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência das acadêmicas de enfermagem durante o cumprimento curricular no 9º período da Graduação de Enfermagem, na disciplina Seniorato. A disciplina oferece ao graduando que cursa os seus dois últimos períodos da graduação uma oportunidade de desenvolver atividades educacionais junto aos alunos das graduações de períodos inferiores, sob a orientação de uma tutora e de uma docente responsável pela disciplina. Nesta disciplina (Seniorato) nos foi atribuída a atividade de correção de um estudo dirigido cujo o tema foi a Administração do tempo, fazendo com que integrássemos ao assunto que foi nos dado, fazendo buscas a alguns autores e definições a forma correta de explorar esse assunto. Administrar o tempo nada mais é que traçar um cronograma para as atividades daquele dia ou período de tempo pré estabelecido. KARNELY (2004) relata através de seu artigo que as enfermeiras não aproveitam adequadamente seu tempo, por realizarem tarefas burocráticas e muitas das vezes reclamam estar sobrecarregadas e delegam para dar conta de suas atividades. Porém Andradei, et al (2005) menciona em seu estudo que a organização do tempo é de suma importância, pois favorece o não esquecimento de tarefas importantes e urgentes que possam trazer prejuízos e danos, e pensando nisso fez um estudo sobre a importância da administração do tempo no campo pessoal e profissional onde os enfermeiros precisariam dirigir como gerentes o seu íterim, planejando de forma rotineira o seu serviço e a assistência de enfermagem prestada ao paciente, além de outras atribuições específicas tais como: treinar, orientar e supervisionar uma equipe composta de técnicos e auxiliares de enfermagem. Bordin e Fugulin (2009), definiu, através de um estudo,

percentuais de como as enfermeiras de seu estudo dedicaram seu tempo, traçando descrevendo as porcentagens de distribuição das atividades e o tempo. O autor relata que 82% das enfermeiras utilizam seu tempo realizando atividades relacionadas ao paciente, 22% delas representam cuidados diretos ao paciente e os outros 18% representam atividades sem qualquer relação com o trabalho. Contudo ALMEIDA et al (2011) diz que as enfermeiras referem que as atividades de gerenciamento e as assistenciais estão interligadas e são indissociáveis, fazendo notar que as enfermeiras reconhecem a importância do planejamento diário, todavia porém assumem ter dificuldades na sua execução, justificando a falta de tempo para não realizar o planejamento. Consequentemente à falta de planejamento ocorre a falta de tempo hábil para desenvolver todas as tarefas. Ao descrever em seu artigo GIORDANI (2012) ressalta, que o trabalho gerencial está vinculado ao assistencial e devem ser realizados de forma integrativa, pois a sobrecarga de trabalho do enfermeiro limita-se a implementação do processo de enfermagem e a prestação da assistência direta ao paciente, o compelindo a delegar a seus subordinados. Como atividade da disciplina de Seniorato, a docente responsável pelo direcionamento de tarefas, nos solicitou realizar a correção de 110 estudos dirigidos, descrevendo quais as atividades gerenciais prioritárias eram percebidas pelos alunos. Ao realizar a correção dos estudos, percebemos que boa parte dos alunos conseguiam priorizar atividades não administrativas e burocráticas, mas principalmente relacionadas a assistência direta dos pacientes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na correção do estudo dirigido na disciplina de Gerenciamento na perspectiva de descrever as prioridades propostas pelos alunos no gerenciamento das atividades cotidianas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um Relato de Experiência das acadêmicas de enfermagem da Universidade do Grande Rio Professor José de Sousa Herdy cursando o 9º período de Seniorato, ao realizarem a tarefa de correção de um estudo Dirigido de duas turmas da 8ª fase do curso de Enfermagem da disciplina de Gerenciamento em Enfermagem II. Em uma das questões do estudo dirigido o discente deveria, entre 16 atividades de um dia de plantão em uma unidade semi-intensiva, priorizar as atividades com melhor recurso do tempo disponível. Dentre as atividades destacaram-se atividades de atender um paciente com queda do leito, até realizar a solicitação de uma troca de lâmpada no leito do paciente ao lado. Para correção do estudo dirigidos, desenvolvemos um gabarito. Este gabarito foi instituído nós, seniores da disciplina, que organizamos as atividades que se encontravam desordenadas. Além de quantificar os alunos que deixaram de seguir o gabarito e os que não realizaram a atividade. Esta organização se deu através de planilha Excel, do programa Microsoft (versão 2007).

**RESULTADOS:** Percebemos que boa parte dos alunos priorizaram as atividades relacionados a assistência direta ao paciente, postergando prioridades burocráticas. Embora este estudo limita-se apenas ao relato de experiência, carece de maior aprofundamento a análise da resposta, uma vez que as atitudes dos alunos descritas na priorização das atividades diante de um plantão do enfermeiro não corroboram com algumas literaturas que descrevem as atividades burocráticas como o consumidor de tempo do enfermeiro em um dia de plantão assistencial. Há de se pensar, inclusive, se esta priorização é descrita apenas enquanto acadêmicos, e destituída quando se tornam enfermeiros. Embora este não seja o objetivo do nosso trabalho permanecemos com a inquietação de buscar respostas alguns questionamentos realizados durante a atividade de correção dos estudos dirigidos da disciplina de gerenciamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os objetivos deste trabalho foram alcançados de forma satisfatória, o envolvimento nas atividades educativas de correção, análise dos exercícios e confecção da planilha ocorreram de forma produtiva, aumentando muito a experiência da inserção de novos conhecimentos. A vivência com esta realidade também nos proporcionou enriquecimento pessoal, acadêmico e profissional. A realização destas incumbências promoveu uma autonomia profissional ao proporcionar às discentes oportunidades de exercitar o raciocínio crítico como ao elaborar um gabarito de prioridades do enfermeiro ao assumir um turno de trabalho, por ordem de atividades prioritárias, atividades privativas do enfermeiro, atividades delegáveis e as que podem ser postergadas sem prejuízo na execução das mesmas. E com isso as acadêmicas vivenciaram uma das realidades das funções do enfermeiro: a educativa. Resultou-se que gerenciar o tempo dentro do âmbito hospitalar para um enfermeiro é um grande desafio, pois os mesmos dispõe de um curto tempo para refletir sobre o administrar de tempo. Segundo Rodrigues (2004) o enfermeiro é o articulador e supervisor das atividades diversificadas do trabalho no cenário hospitalar no âmbito de dirigir o pessoal da enfermagem, os procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

**DESCRIÇÃO:** ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO. ATIVIDADES DIÁRIAS DO ENFERMEIRO. ENFERMEIRO

## REFERÊNCIAS

1 ALENCAR, KARLENY; DINIZ, RCM; LIMA, FRF. ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO NAS ATIVIDADES DE ENFERMAGEM DE UMA UTI. **REBERN**, Brasília, 57 (4), p. 417-20, Jul-ago, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n4/v57n4a06.pdf>. Acesso em 11/11/2014. 19:38 hs.

2 ALMEIDA, M. Lourdes, ET AL. Instrumentos gerenciais utilizados na tomada de decisão do enfermeiro no contexto hospitalar. **Texto & Contexto – Enfermagem**, Florianópolis, n. 20, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v20nspe/v20nspea17.pdf>. Acesso em: 11/11/2014. 20:15 hs.

3 ANDRADEI, Renata Moraes, et al. Administração do tempo no cotidiano da enfermeira: um desafio para a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem – SAE. **ABEN**, Brasil, 2005. Disponível em: [www.bstorm.com.br/enfermagem/index-p2.php?cod=74790](http://www.bstorm.com.br/enfermagem/index-p2.php?cod=74790). Acesso em: 11/11/2014. 20:33 hs.

4 BORDIN, Luiz Carlos; FUGULIN, Fernanda Maria Togeiro. Distribuição do tempo das enfermeiras: identificação e análise em Unidade Médico-Cirúrgica. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, n. 4, v. 43, 2009. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=cdaYypoT76gC&pg=PA21&lpg=PA21&dq=administra%C3%A7%C3%A3o+em+enfermagem,+administra%C3%A7%C3%A3o+do+tempo,+sobrecarga+de+trabalho&source=bl&ots=kNzpYIJYDE&sig=vCUFKMBx6VQ5DRTD5dPhrVtILdU&hl=pt-BR&sa=X&ei=0Us8VJzPDMjppgTKtIBw&ved=0CCUQ6AEwAQ#v=onepage&q=administra%C3%A7%C3%A3o%20em%20enfermagem%2C%20administra%C3%A7%C3%A3o%20do%20tempo%2C%20sobrecarga%20de%20trabalho&f=false>. Acesso em: 11/11/2014. 20:20 hs.

5 GIORDANI, Juliana Neves; BISOGNO, Silvana Bastos Cogo; SILVA, Luiz Anildo Anacleto da. Percepção dos enfermeiros frente às atividades gerenciais na assistência ao usuário. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, n. 4, v. 25, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002012000400005&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000400005&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 11/11/2014. 21:01 hs.